



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE**

**PERÍODO: 01/01/2019 A 30/06/2019**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO**

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen, Franca - SP

**CNPJ/MF:** 56.885.262/0002-16

**Endereço eletrônico:** [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)

**Telefone para contato:** (16) 3703-0666 – (16) 3724-8546 – (16) 9.9973-0666

**Representação Legal:** Marcos Emerenciano de Sousa

**Coordenadora:** Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira

**Técnico:** Viviane C. Rosa Cassiano - Assistente Social – CRESS: 59.215

*Cópia*

**2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

**Nº do Termo de Colaboração:**

- Colaboração nº: 0151/2018
- Processo nº: 2018 024144

1

**Nome do Serviço conforme Tipificação:** Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias na modalidade Abrigo Institucional – Proteção de Alta Complexidade.

**Endereço de Execução:** Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen, Franca - SP

**Público:** Pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

**Ciclo etária:** Maiores de 18 anos e, quando menores de idade acompanhados do responsável legal.

**Meta cofinanciada:** 48 usuários/dia

**Número de Coletivos:** 1 coletivo com 48 usuários

**Período/turno:** 24 horas.

**Região de abrangência territorial:** (X) Municipal (com atendimento de público originário de todas as regiões da cidade)

**Unidade Estatal de Referência:** CREAS POP (Centro POP)

<b>EQUIPE DE MONITORAMENTO</b>
<b>RECEBIDO</b>
10/07/19
NOME <i>Viviane</i>
ASS <i>[assinatura]</i>

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/assistentesocial@moscati@gmail.com

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

**Dias e horário de funcionamento:** Todos dos dias da semana, 24 horas ininterruptas.

**Total de Atendidos:** 8.555 atendimentos no semestre, média de 47,527 pernoites/dia.

**Capacidade de atendimento:** 50 atendimentos por dia

**Famílias/usuários em lista de espera:** Média de 7,666 pessoas diariamente neste semestre.

**Procedimentos em relação a esta demanda:** Importante informar que a demanda reprimida aqui mensurada foi somente, aqueles que procuraram o serviço de acolhimento de forma espontânea. Recentemente, com o objetivo de melhor atender as particularidades do público atendido e de acordo com proposta feita por ele, o Serviço modificou o procedimento com relação à demanda reprimida. Diariamente, partir das 18h, o porteiro anota em uma lista de espera os nomes dos usuários que buscam o Serviço de forma espontânea; esta lista sempre será referente aos possíveis acolhimentos a serem realizados no dia; aqueles que não conseguiram vaga, mas deixou o nome na lista, no próximo dia segue a sequencia da mesma mediante a presença do usuário, uma vez que a liberação de vagas surge mediante: quando algum usuário retorna para sua família, ou consegue alugar uma casa, ou desiste ou perde o direito à sua vaga e etc.

O acolhimento de usuários com nome na lista pode ocorrer às 14h, caso algum usuário tenha saído após o horário permitido no pernoite anterior ou às 18h caso ocorra de alguém perder a vaga ao longo do dia. Se as pessoas em lista de espera forem mulheres, idosos e egressos do sistema prisional são acolhidos com prioridade no momento em que chegam ao serviço, também conforme a disponibilidade de vaga.

A partir de 1º de janeiro de 2019, o Serviço passou a acolher 48 pessoas diariamente, o que representa um aumento de 20% no número de vagas oferecidas no segundo semestre de 2018; percebemos que mesmo com a ampliação dos atendimentos, o número de vagas oferecido ainda não é suficiente para atender a demanda em sua totalidade.

Diante dessas informações e realidade, além dos procedimentos internos com relação à demanda, a equipe do Abrigo envia relatórios mensais à equipe de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Ação Social, com vistas a levar ao conhecimento do poder público, o fato de que a cobertura do Serviço não atende à demanda existente.

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**

#### **4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

O Trabalho do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias realizado no primeiro semestre de 2019 de acordo com o disposto no Plano de Trabalho, visou oferecer acolhimento, proteção integral e redução de situações de violência e/ou ruptura de vínculos, bem como, de maneira mais específica, contribuir para a redução do número de pessoas vivendo em situação de rua e de abandono.

O Serviço se desenvolveu ainda, contribuindo para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências através do acesso a rede por meio de encaminhamentos e articulação de ações intersetoriais. O acolhimento teve ações ainda no sentido de incentivar o restabelecimento dos vínculos familiares e/ou sociais, possibilitando a convivência social e comunitária, além de participar do processo de potencialização das condições para a independência, autocuidado e construção da autonomia do público atendido; promoveu o acesso à cultura, lazer, esportes e ocupações internas e externas conforme os interesses e possibilidades dos usuários.

O acolhimento foi uma forma de garantir as necessidades básicas como alimentação, vestuário, abrigo, mas que em uma dimensão complexa, pode ser também a base para viabilizar a recuperação ou construção da autonomia do usuário e a sua proteção integral. Estruturou-se visando garantir a privacidade e respeito aos costumes, às tradições, aos ciclos de vida, aos arranjos familiares, à raça, etnia, religião, ao gênero e à orientação sexual.

As formas pelas quais o Serviço pôde ser acessado, conforme previsto no planejamento, foram a demanda espontânea, quando o usuário procura o acolhimento para si mesmo, bem como por meio de referenciamento e/ou encaminhamentos das redes socioassistencial e intersetorial respectivamente.

Ainda quanto às formas de acesso, aqueles usuários que ingressaram pela primeira vez no Serviço, tiveram prioridade no acolhimento conforme a disponibilidade de vaga, desde que fossem naturais do município de Franca, ou tenham comprovado moradia na cidade há no mínimo um ano. Quanto aos usuários que já passaram pelo serviço, estes concorreram às vagas através da lista de espera, respeitando os horários de acolhimento. Importante destacar que a equipe técnica atendeu e



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**

avaliou cada caso, e quando necessário abriu exceções às normas, sempre com o referenciamento ao Centro POP<sup>1</sup>. Embora todo tipo de acesso ao Serviço tenha contribuído para a prevenção de situações de negligência, violência e rompimento de vínculos, é necessário melhorar o funcionamento dos serviços em alguns aspectos, como Serviço de Abordagem Social, que voltou a ser executado pela equipe do Centro POP, fragmentando os atendimentos dos dois serviços, o que impede de alcançar maior número de pessoas. Quanto ao período de permanência é por tempo determinado<sup>2</sup>.

Manteve-se o início do pernoite às 21h com a confirmação de presentes e ausentes através de contagem, e término às 6h30min. Fora desse período, atividades foram desenvolvidas internamente, bem como se realizou o atendimento pela equipe técnica, que tanto foi condicionalidade para permanecer no Serviço, quanto oportunidade de expor sua atual vivência, no intuito de traçar estratégias para a superação da condição de pessoa em situação de rua.

Sempre que um usuário ingressou no serviço, passou por revista realizada pelo porteiro, onde se verifica o porte de documentos pessoais, ou na falta destes, boletim de ocorrência de perda ou roubo; sobriedade<sup>3</sup>, porte de algum tipo de substância psicoativa ou objetos que servissem de armas<sup>4</sup>, e finalmente se há medicação, que só pode entrar no serviço, acompanhada de receita e prescrição médica. Se tais premissas não forem aceitas ou cumpridas pelo usuário, ele não poderá ingressar ou tampouco permanecer no serviço.

Logo na sequência da revista pessoal, o funcionário da recepção preencheu uma ficha cadastral como pré-atendimento ou desarquivou fichas já existentes, momento em que explicaram aos usuários os benefícios<sup>5</sup> do serviço e as condições de permanência.

<sup>1</sup>Acordou-se com o Centro Pop a reserva de três vagas para serem encaminhadas por eles, considerando a grande demanda na porta do serviço.

<sup>2</sup>Segundo texto de orientação para reordenamento do serviço de acolhimento para população adulta e famílias em situação de rua (SUAS), prevê-se um período de seis meses, porém não é um período fixo, depende do processo individual de desligamento de cada usuário.

<sup>3</sup>Os casos são avaliados individualmente conforme a situação do usuário, mas no geral considerando que a embriaguez e outros tipos de substâncias causam a perda total do discernimento e mudança de comportamento, e também se embasando em experiências anteriores não é permitido à entrada no serviço, pois caso o indivíduo tenha alguma intercorrência quanto à saúde não há enfermagem na instituição, e ainda se houver algum tipo de agressão somente a polícia militar poderá interferir, pois não trabalhamos com vigias armados.

<sup>4</sup>O usuário é orientado a descartar qualquer tipo de arma para adentrar na instituição, e quaisquer outros objetos que possam oferecer algum risco (vidros, ferramentas de trabalho, dentre outros) são guardados na portaria e somente retirados quando o usuário sair do serviço.

<sup>5</sup>Proteção integral: benefícios acompanhados do serviço, ou seja, tudo o que o serviço pode oferecer atrelado ao acompanhamento técnico.

4

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



Para alcançar a prevenção de situações de negligência, violência, rompimento de vínculos e restabelecer os vínculos familiares e/ou sociais, o serviço buscou referenciar e contrarreferenciar os usuários dentro da rede de proteção social, assim como articular a construção de identificação com o próprio Serviço, criando laços comunitários, e favorecendo o sentimento de pertença de cada usuário. Por meio de visitas domiciliares aos familiares e/ou contato telefônico buscou-se mediar o restabelecimento dos vínculos, e em outros casos até mesmo a reintegração do usuário junto à família de origem; na mesma medida, foi realizado acompanhamento a usuários reinseridos, também por meio de visitas domiciliares.

Esse acesso à rede de proteção social teve início com a conscientização do usuário sobre tais espaços, e seu direito a cada um deles e, conseqüentemente, contribuiu para a redução da violação dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências, garantindo também a segurança do apoio e auxílio diante dos riscos circunstanciais, através da oferta de benefícios eventuais e auxílios financeiros<sup>6</sup>.

Através dos atendimentos com a equipe técnica nos dias úteis, tendo em vista as atividades de grupo e atendimentos individuais de cada área (social, psicológica e terapêutica ocupacional), houve identificação das necessidades dos usuários promovendo o acesso à rede socioassistencial, principalmente ao Centro POP (órgão de referência deste serviço). Foram realizados encaminhamentos ao Cadastro Único, tanto para inserção quanto cadastramento em programas e benefícios sociais, assim como para outros Serviços como Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa, conforme a discussão dos casos, vontade do usuário e a disponibilidade de vagas.

Promoveu-se o acesso à rede intersetorial, por meio de encaminhamentos para expedição de documentação civil (Poupatempo, Cartório Eleitoral, dentre outros); serviços jurídicos na Defensoria Pública e Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS- UNESP), principalmente com relação ao indeferimento de benefícios previdenciário ou assistencial, e outras questões; o acesso a saúde através do Consultório na Rua, CAPS e tratamentos contra dependência química (clínicas terapêuticas).

<sup>6</sup> Inserção do Cadastro Único, principalmente no Programa Bolsa Família.

5

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



Quanto ao Plano Individual de Atendimento (PIA), em razão da demanda, rotatividade e complexidade do público atendido, não é tarefa fácil aplicá-lo com a totalidade dos usuários atendidos. A equipe priorizou construir com os usuários acolhidos há mais tempo no serviço, ou os casos considerados mais complexos. Importante frisar que o PIA sempre que desenvolvido, foi acompanhado por toda a equipe técnica e com a colaboração da equipe de apoio, oferecendo atendimento individual, familiar e coletivo, determinando também o período de usufruto no serviço, mas sobretudo auxiliando na criação de rotinas, estratégias e vislumbre das possibilidades individuais, para superação do abrigo. Vale ressaltar que em favor da ética, os prontuários são individualizados e contam com a contribuição de toda a equipe técnica para dispor de um compilado de informações mais completo.

Quanto a desenvolver as condições para independência e o autocuidado, além do pernoite, o Serviço ofereceu alimentação<sup>7</sup> (7.881 cafés da manhã, 7.049 almoços, 6.682 lanches da tarde e 8.534 jantar), KIT de higiene<sup>8</sup> pessoal para o uso semanal, produtos de limpeza<sup>9</sup> fracionado, necessários tanto para manutenção do espaço como de uso pessoal, além de lençol, fronha e cobertor com troca semanal ou quando necessário. Com isso, os profissionais desenvolveram atividades que refletiram e praticaram a coletividade e a necessidade da limpeza, organização e manutenção dos espaços de convivência (quartos, auditório, banheiros, lavadeira, refeitório e áreas livres). Ainda a respeito das noções de boa convivência, saúde e cuidados pessoais, os usuários foram orientados sobre a importância do banho, trocar de roupa, cortar o cabelo, cortar as unhas e quando existiu demanda de usuários debilitados, a equipe de apoio recebeu orientação para auxiliar na realização do mesmo.

6

A distribuição das refeições aconteceu por meio do fornecimento de fichas individuais, que contribuíram para organização da entrega, bem como para a contagem do número de refeições oferecidas pelo Serviço, o que é importante dado quantitativo. Com relação ao vestuário, foram entregues aos usuários, roupas doadas pela sociedade civil. Importante salientar que as roupas de cama e banho (lençol, toalha, fronha, cobertor e edredom) são emprestadas pela instituição durante

<sup>7</sup> Café da manhã, almoço, café da tarde e jantar são preparadas na instituição por empresa terceirizada, especializada nesse segmento.

<sup>8</sup> Composto de xampu, condicionador, hidratante corporal, sabonete, aparelho de barbear, pente, escova de dente e absorvente.

<sup>9</sup> Sabão em pó, sabão em pedra, água sanitária, desinfetante e multiuso.

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



a permanência do usuário no serviço, assim como a limpeza e substituição semanal. O local e funcionamento do bagageiro<sup>10</sup> foram alterados, ampliando tempo de funcionamento e a agilidade no atendimento das demandas do público atendido.

Com isso, resta evidenciado o trabalho interdisciplinar e as práticas que estimularam o convívio social, destacando que houve flexibilização nos horários de atendimento para os usuários que estiveram trabalhando ou que não estavam no serviço nos horários das refeições e/ou naqueles em que foram desenvolvidas as atividades individuais e de grupo.

As atuações da profissional de terapia ocupacional buscaram em conjunto com as AVD's (Atividades da Vida Diária<sup>11</sup>) refletir sobre o respeito ao próximo e o desenvolvimento do protagonismo, que trabalhado a longo prazo pode qualificar o usuário para exercer sua cidadania e fortalecer os vínculos sociais.

Quanto às atividades desenvolvidas, buscou através de jogos dirigidos (damas, dominó, baralho, quebra cabeças, caça-palavras, palavras cruzadas, bingo e também artes plásticas e audiovisuais), despertar a sensibilidade, criatividade e criticidade, visando maior convivência e estreitamento de vínculos, regras, memorização, coordenação motora, sequência, estratégias, entre outros, fazendo a ponte com a vida de cada um. Também trabalhou o resgate das boas maneiras, através da organização pessoal e coletiva, combatendo o acúmulo de bens desnecessários, a higienização dos pertences e reaproveitamento do que se tem, cumprimento de regras, manutenção do ambiente limpo, dentre outros.

Quanto ao acesso à rede de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva, somado a segurança de renda, elaborou currículos para os usuários, em conjunto com os mesmos, promoveu atualização diária do mural de empregos, informações e orientações sobre cursos, verificação de vagas em agências de emprego e no PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), dentre outras.

<sup>10</sup> Local onde os usuários podem guardar seus pertences individualmente durante ao tempo de permanência na instituição, através de uma placa de identificação e somente os funcionários responsáveis adentram o local.

<sup>11</sup> As atividades de vida diária (AVD's) compreendem aquelas atividades que se referem ao cuidado com o corpo das pessoas (vestir-se, fazer higiene, alimentar-se), as atividades instrumentais de vida diária (AIVD's) são as relacionadas com atividades de cuidado com a casa, familiares dependentes e administração do ambiente (limpar a casa, cuidar da roupa, da comida, usar equipamentos domésticos, fazer compras, usar transporte pessoal ou público, controlar a própria medicação e finanças).

7

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



Em razão do desenvolvimento das condições supracitadas, favoreceu-se a construção e fortalecimento da autonomia dos usuários através de atividades reflexivas e rodas de conversa, realizando ações formais e informais que estimularam a percepção e participação em benefício do coletivo.

Necessário destacar dentro das atividades, as oficinas na Horta onde os usuários participam, com a supervisão da equipe de apoio, recebendo orientações com vistas à inclusão produtiva e resgate de sua condição social.

**O quadro das atividades executadas no primeiro semestre de 2019 se encontra em ANEXO I.**

As ações executadas são essenciais no serviço de acolhimento, pois demonstram as aquisições do primeiro semestre:

- Garantia da segurança de acolhida aos usuários através do acolhimento com dignidade, preservação da identidade e integridade de cada usuário, acesso ao espaço com qualidade em higiene, acessibilidade<sup>12</sup>, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto, acesso à alimentação com padrões nutricionais, ambiente acolhedor e privativo com relação à guarda de seus pertences.
- Garantia a segurança de convívio familiar, comunitário e social como descrito nas atividades acima, acesso aos benefícios, programas, serviços socioassistenciais e intersetoriais;
- Garantia do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social, através de endereço institucional como referência; vivências pautadas no respeito, justiça, cidadania; atividades que abordaram seus interesses, possibilidades; acompanhamento para o desenvolvimento da autogestão, autossustentação e independência; respeito pelas opiniões, decisões; acesso a documentação civil<sup>13</sup>; orientações sobre direitos e

8

<sup>12</sup> Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; (DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004, Artigo 8º, parágrafo I.)

<sup>13</sup> A obtenção de documentação civil é para os usuários símbolos de que fazem parte da sociedade, por mais que continuem com seus direitos negligenciados.



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



formas de acesso aos serviços; escuta de suas necessidades, interesses, possibilidades; desenvolvimento de capacidades para o autocuidado, construção de projetos de vida e autonomia; ser preparado para o desligamento do serviço como consequência de um processo de reorganização pessoal e reintegração na sociedade, acompanhado e direcionado para outros serviços quando necessário.

- Como aquisição do serviço percebeu-se a personalização do atendimento do público, considerando-se fatores como rotatividade dos usuários – média de 81,16 pessoas diferentes por mês, em diversas faixas etárias, bem como raças, orientações sexuais, tempo em situação de rua, doenças (dependência química, doenças crônicas, dentre outros), enfim, a personalização capacita e qualifica para o trabalho social essencial ao serviço.

Quanto aos impactos sociais atingidos:

- Acesso aos serviços socioassistenciais, intersetoriais, reduzindo violações aos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências, já que espontaneamente os mesmos não acessam tais serviços efetivamente, a não ser em situações extremas (caso da saúde), já que acabam algumas vezes sendo discriminados;
- Restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, sendo estas aquisições o maior objetivo e ganho viabilizado pelo Serviço, uma vez que são essenciais para todos os indivíduos. Considera-se este como maior ganho, tendo em vista os humanos são seres naturalmente sociais, dotados de dimensão afetiva, e que muitas vezes essa sociabilidade fica fragilizada com a vivência da situação de rua.
- Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades, têm maiores possibilidades de romper com ciclo de violência, o que oportuniza a redução de pessoas vivendo a miséria da situação de rua;
- As qualificações profissionais, com a reinserção no mercado de trabalho e o acesso a benefícios previdenciários e assistenciais, dão perspectiva de vida para um futuro mais tranquilo, pois o trabalho/renda quando desenvolvido em condições legais, garante minimamente a segurança de sua existência, tudo isso como parte da construção da autonomia.



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
CNPJ 56.885.262/0002-16

NO QUADRO ABAIXO DEMONSTRAMOS AS AÇÕES REALIZADAS NO COTIDIANO:

AÇÕES	Início/Fim	Carga horária	Periodicidade	Responsáveis
Acolhimento e Ficha de Identificação	24 horas do dia	24hs	Diária	Equipe de apoio (portaria e recepção).
Pernoite	Das 21h até 6h30min	24hs	Diária	Equipe de apoio (cuidadores).
Alimentação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Café da manhã das 7h30min às 8h;</li><li>• Almoço das 11h30min às 12:30h;</li><li>• Café da tarde das 15h às 15h30min;</li><li>• Jantar das 18h até às 21h, e conforme a chegada do usuário.</li></ul>	4h30min ou mais por dia.	Diária	Equipe de apoio (cozinheiras, auxiliares e cuidadores).
Atendimento individual e em grupo - psicólogo	Das 7h às 13hs de segunda a sexta	6hs por dia.	Dias úteis	Equipe técnica (Psicólogo)

10

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



<b>Atendimento individual e em grupo - terapeuta ocupacional</b>	De segunda, quarta e sexta das 14h às 18hs, terças e quintas das 07hs às 11hs.	4hs por dia.	Dias úteis	Equipe técnica (Terapeuta Ocupacional)
<b>Atendimento social individual e em grupo.</b>	Segundas, terças e sextas das 7:30hs às 13:30hs, quartas e quintas das 13hs às 19hs.	6hs por dia	Dias úteis	Equipe técnica (Assistente Social)
<b>Prontuários individuais com registros diários</b>	Conforme o atendimento da equipe técnica e de apoio.	-	Diário	Equipe técnica e equipe de apoio (cuidadores)
<b>Providências de documentação inerentes ao serviço.</b>	De segunda, terças e sextas das 7hs às 13hs, quartas e quintas das 13hs às 19hs.	6hs por dia	Dias úteis	Serviço Social
<b>Atividade de convívio e organização da vida cotidiana.</b>	De segunda, quarta e sexta das 14h às 18hs, terças e quintas das 07hs às 11hs.	4hs por dia	Dias úteis	Terapia Ocupacional
<b>Encaminhamento monitorado para a rede de serviço local.</b>	De segunda, terças e sextas das 7hs às 13hs, quartas e quintas das 7hs às 19hs.	42hs semanais	Dias úteis	Equipe técnica (serviço social e psicologia)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



Inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho.	Das 07h às 11h30min e das 14h às 18h.	8h30min por dia	Dias úteis	Equipe técnica.
Visitas: domiciliar (aos familiares) e acompanhamento (usuário que se desligou do serviço).	Das 08h às 11h ou das 14h às 18h	7h por dia	01 vez na semana (ou mais conforme a necessidade).	Equipe técnica e Coordenação (serviço social, terapeuta ocupacional, psicologia e coordenador).
Entrega de kit higiene pessoal e vestuário (fornecimento de roupas/calçados).	Kit higiene é entregue nos horários livres dos cuidadores. Vestuário das 16h às 17h.	De acordo com a necessidade.	Todos os dias	Equipe de apoio (cuidadores).
Articulação com serviços de outras políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos;	De segunda, terças e sextas das 7hs às 13hs, quartas e quintas das 7hs às 19hs.	42hs semanais	Dias úteis	Equipe técnica.

12

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



<b>Monitoramento e avaliação do caso de cada usuário atendido.</b>	Nas terças 8hs às 10h30min.	2h30min	Semanalmente	Equipe técnica, Administrativa e coordenação.
<b>Monitoramento e Avaliação do serviço.</b>	13h às 15h	2h	Trimestral	Coordenação, administrativo, equipe técnica e equipe de apoio.
<b>Assembleia geral</b>	8h às 9h30min ou das 18h às 19h30min	1h30min	Havendo assembleias extraordinárias quando observada necessidade.	Coordenação, administrativo, equipe de apoio, equipe técnica e usuários.
<b>Oficinas reflexivas e grupos com os usuários.</b>	No período da tarde	De 1h a 2h	Uma vez ou mais na semana.	Equipe técnica com apoio de toda a equipe.

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



<b>Reunião entre as equipes técnicas do Centro POP e da “Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca”. Abrigo Provisório</b>	14h30min às 16h30min.	2 horas	Mensal ou quinzenal	Equipe técnica, administrativo e Coordenação.
---	-----------------------	---------	---------------------	---

Quanto às características do perfil atendido são em sua maioria homens, com idade variando de 18 até 70 anos, naturais de Franca- SP ou residentes no município há pelo menos um ano, com histórico de rompimento de vínculos familiares, associados ao consumo de drogas e vivência em situação de rua. Parte significativa dos acolhidos carrega históricos de doenças adquiridas em consequência da situação vivida ou potencializadas por ela.

14

Pode-se afirmar que o serviço atendeu perfis de usuários que não apresentaram demandas não somente relativas à política de Assistência Social, mas também da Saúde- especialmente saúde mental- além da Inclusão Social, pois foram atendidos idosos e pessoas que além da situação de rua, são acometidas por transtornos psiquiátricos, dependentes químicos, além de crianças e adolescentes.

Neste interim, insta salientar, que usuários com as características mencionadas constituem, também, público da assistência, contudo, verifica-se que as demandas específicas que trazem consigo, não puderam ser supridas pela equipe e características do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua, em razão de sua complexidade. Este cenário implicou em duas problemáticas importantes: a equipe ficou com sobrecarga de trabalho por precisar agir ainda que minimamente, no sentido de oferecer atendimento diante de tais

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

## PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



especificidades; como a sua composição não concentra número de profissionais adequado para tal, fica suscetível ao comprometimento da qualidade das ações executadas.

Como resultados concretos do trabalho, consideram-se os usuários que romperam com a situação de rua e tiveram seus laços familiares e comunitários restabelecidos e/ou fortalecidos, seja através do tratamento contra a dependência química pelo CAPS e/ou comunidades terapêuticas, seja por tratamentos de saúde, ou por autonomia financeira, como protagonista da própria vida. A própria adesão ao serviço oferecido pela instituição é resultado das ações, uma vez que o usuário volta a reconhecer-se enquanto indivíduo, e age no sentido de autopromover-se.

Outros resultados que se pode mencionar, são a reorganização pessoal quando se observa a ressignificação de processos como regularização de documentação pessoal há muito tempo perdida, construção de estratégias e projetos de vida que incluam o pensar outras possibilidades além da rua, restabelecimento de autoestima e autocuidado, além de outras conquistas.

Os benefícios alcançados com as atividades desenvolvidas são usuários que se encontram em constante processo de mudança e, embora aconteçam retrocessos, há também muitos avanços, pois se deve levar em conta a realidade instaurada por tantas determinantes diferentes quando se está em situação de rua, onde a prevenção, papel da proteção social básica, não é efetiva. Necessário destacar ainda que mudanças que poderiam ser consideradas ínfimas são extremamente valorizadas, seja quando se encontra uma mala mais organizada, até na superação dos próprios limites e conquistas dos sonhos.

Avalia-se a qualidade do serviço ofertado, pela observação das aquisições supracitadas e como indicadores para avaliar as ações executadas, se utilizou o seguinte:

- O acesso aos serviços da rede socioassistencial e intersetorial, principalmente da política de saúde;
- O número de encaminhamentos realizados pelo serviço social para aquisições de documentos civis somaram: 16 para RG; 06 para CPF; 15 para CTPS; 08 para Título de Eleitor; 08 para Carteira de Reservista; 06 para Vales Foto; 07 para Certidão de Nascimento/Casamento; e 11 para inserção no Cadastro Único; 02 para ILPI.
- Os números de encaminhamentos realizados pela psicologia para tratamento contra dependência química foram: quatro (04) para o CAPS AD; nove (09) para comunidades



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**

terapêuticas diversas (DCNOVI, AMARJA, NAREV, Chácara São Bento, Encontro com a Vida, RECONPENSA e etc.).

Os instrumentais utilizados para mensurar tais resultados foram fichas cadastrais, prontuários, relatórios (pernoite, refeições, atividades), encaminhamentos, atendimentos individuais (sociais e psicológicos), assembleias, grupos, caixas de sugestões e relatos informais.

A qualidade do serviço também foi avaliada através da relação entre profissionais e usuários, a forma de executar dos primeiros e a adesão dos segundos. Para tanto, a coordenação investiu em capacitação profissional dos colaboradores, principalmente para a equipe técnica que reuniu-se semanalmente para discussão de casos, intervenções, planejamentos de atendimentos e atividades, sendo também um momento para grupo de estudos acerca do público atendido.

Além disso, a comunicação é valorizada, sendo a equipe de apoio indispensável para implementação das ações planejadas juntamente com os usuários.

Todavia, há dificuldades e entraves dentro do serviço na execução das ações, a saber:

- ✓ Comunicação falha entre equipe técnica e equipe de apoio;
- ✓ Falta de uma segunda unidade de serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias, para que os dois serviços em conjunto atendam uma parcela maior da demanda apresentada no município.
- ✓ Faltam instituições de acolhimento especializadas na cidade de Franca para atender casos específicos de saúde como usuários com câncer, tuberculose e doenças infectocontagiosas, dentre outros;
- ✓ Faltam Residências Terapêuticas conforme a Portaria n.º 106/2000, do Ministério da Saúde, para atendimento de usuários que são pacientes psiquiátricos que não contam com o apoio e não tem família;
- ✓ Faltam Serviços de Acolhimento em Repúblicas que possibilitem o acolhimento de usuários com perfis que permitam a autogestão e gestão coletiva da moradia, proporcionando gradual autonomia e independência; já que nos serviços de acolhimento alguns fatores limitam esta possibilidade em razão do perfil atendido;



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



- ✓ Faltam Residências Inclusivas para atender usuários com deficiência que buscam o acolhimento e que não tem condições de se organizar sozinho;
- ✓ O processo de implantação do sistema interno em rede, que exige tempo para obtenção das informações;
- ✓ As rotinas administrativas, programações de férias anual;
- ✓ A impossibilidade de ampliar o quadro de Recursos Humanos devido o que pede no Edital e ao valor repassado. NOB RH

Atualmente o espaço físico é precário e precisa ser mais apropriado para o perfil atendido, sendo extremamente necessário reformar o prédio, conforme a necessidade observada diariamente bem como para atender em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Sociassistencias, através do texto de orientações sobre o reordenamento do serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias, pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e sem esquecer-se das Normas de Vigilância Sanitária:

- ✓ O refeitório não oferece condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade, privacidade, não comportando todos os usuários acomodados durante as refeições;
- ✓ Os quartos masculinos são mal distribuídos internamente, não oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;
- ✓ Instalações elétricas e hidráulicas antigas que exigem manutenções e reparos dispendiosos e, conseqüentemente, gastos acima do esperado pela instituição.
- ✓ A Caixa D'água está condenada, precisa ser trocada urgente;
- ✓ O banheiro masculino e feminino não oferece condições de higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;
- ✓ Não tem uma sala de descanso para funcionários;
- ✓ Não tem espaço físico com cobertura, que atenda às necessidades em tempo de frio, chuva e calor intenso (sol muito forte);
- ✓ Não tem estrutura para esportes;

Diante do exposto, elencamos abaixo alternativas que poderão solucionar ou amenizar as dificuldades retro elencadas:

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



✓ Aumento do valor repassado como cofinanciamento, visando ampliar e manter um quadro de funcionários que garanta a qualidade baseando-se na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e na NOB-RH/SUAS;

✓ Tornar efetiva a articulação e o diálogo entre os serviços da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, por meio de reuniões periódicas, trocas de informações constantes, estudos de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados, entre outros;

✓ Ações intersetoriais das políticas públicas de saúde, assistência social e educação, que busquem conscientizar os usuários sobre os efeitos das drogas e o impacto social, na saúde e na família;

✓ Reformar o espaço físico do serviço (quartos, os banheiros, refeitório e espaços de uso comum), a fim de reestruturar e atender as exigências das legislações vigentes, ABNT, Vigilância Sanitária e seguir as orientações da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Importante lembrar que o prédio onde o serviço é executado, é mais antigo do que as legislações norteadoras;

✓ Finalizar a implantação do sistema interno nos computadores, para ter mais agilidade nos atendimentos dos usuários, facilitando o levantamento dos dados quantitativos e a viabilização na elaboração de relatórios, liberando a equipe técnica para atendimentos mais eficazes;

✓ Firmar parceria com o setor da saúde, para que os usuários do serviço tenham prioridade no atendimento, em razão da vulnerabilidade que vivenciam;

Com relação aos recursos humanos envolvidos, neste primeiro semestre contamos com o total de 07 cuidadores, sendo 05 do sexo masculino e 02 do sexo feminino. Foi necessário contratar mais um funcionário, que contribuirá na cobertura das férias da equipe de apoio que não pode ficar com um funcionário a menos, uma vez que a completude da equipe é essencial para dar continuidade na qualidade da execução do serviço, sendo eles 7 Cuidadores, 2 Porteiros, 1 motorista e 1 auxiliar de serviços gerais.

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



As atividades de responsabilidade do cuidador seguem elencadas, e dentre elas diversas ações são realizadas para garantir o funcionamento de 24 horas ininterruptas, a saber:

- Organizar e separar fichas da refeição, que são entregues 30 minutos antes de servir (café da manhã, almoço, café da tarde e jantar);
- Separar e entregar os kits de higiene;
- Atender o bagageiro, local onde os usuários do serviço guardam seus pertences;
- Organizar o bagageiro, conforme o processo de guarda dos objetos, em ordem numérica e de identificação;
- Cobrir intervalo do almoço e jantar do porteiro;
- Acompanhar e ajudar os debilitados no banho e, quando necessário, trocar fraldas;
- Efetuar eventual busca ativa, acompanhando o motorista, pois na maioria dos casos há pessoas debilitadas que necessitam cuidados especiais;
- Acolhimento do usuário tão logo entre no serviço, passando primeiro pela portaria e em seguida, atender no que ele necessitar em relação ao serviço oferecido;
- Atender, apoiar e ajudar a terapeuta ocupacional nas questões com os usuários acometidos por alguma debilidade física, cognitiva, mental e psiquiátrica em sua rotina e cuidados da vida diária, pela falta de autonomia;
- Orientar diariamente os usuários, com a supervisão da terapeuta ocupacional no que diz respeito à higiene pessoal, pois boa parte deles necessita ser direcionada e acompanhada constantemente, uma vez que a vida nas ruas embrutece o ser humano;
- Manutenção e preenchimento dos prontuários dos usuários que usam medicamentos, relatando a rotina diária deles, desde alimentação, medicação, se fez as necessidades, se tomou banho, se teve febre ou outra intercorrência;
- Verificar se há necessidade de agendar consulta médica para os usuários debilitados em geral e, junto da equipe técnica orientar e sobre a importância de tratamento médico, para os usuários que se recusam fazê-lo, estando ou não debilitados. Importante registrar que na maioria dos casos há resistência dos usuários em aderir a qualquer tratamento de saúde.
- Acompanhamento de usuários ao médico, pois os que estão debilitados, em sua maioria, fazem uso de álcool e outras drogas, tem idade avançada, são portadores de alguma

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



deficiência física, cognitiva, mental, psiquiátrica. Tal ação se faz necessária, para conhecer melhor cada caso de saúde, a fim de dar continuidade a tratamentos indicados pelo médico dentro da instituição e/ou realizar eventuais encaminhamentos.

- Muitas vezes se faz necessário acompanhar usuários debilitados em outros serviços como Poupatempo, Delegacia de Polícia, INSS, etc. a fim de dar o andamento necessário, já que alguns usuários por vezes não conseguem se expressar publicamente.
- Mediar os conflitos diários entre os usuários; mobilizar os usuários que não querem participar das rotinas da casa; orientar os usuários no horário de levantar, de fazer as refeições, de tomar banho; direcionar os usuários quando há a necessidade de lavar as roupas e de cuidar do espaço coletivo, etc..
- Contagem dos usuários para organização do repouso noturno;
- Distribuição de roupa de cama limpa e recolhimento das sujas;
- Distribuição dos leitos juntamente com o porteiro;
- Quando é necessária dieta especial, os cuidadores do período noturno são responsáveis pela entrega, já que o funcionamento da cozinha termina às 18h30.
- Servir o jantar após as 18h30min, em razão de alguns usuários chegarem do trabalho após esse horário;
- Ajudar o porteiro anotar os nomes e liberar os usuários que frequentam a igreja à noite e recebê-los quando retornam. Atualmente, por volta de 06 (seis) usuários frequentam cultos religiosos;
- O cuidador noturno tem importante contribuição para o funcionamento do serviço, pois com a média dos 47,527 usuários atendidos por dia, exigiu grande esforço para manter a organização noturna, quando todos se encontram acolhidos. A segunda troca de plantão do dia é feita às 18hs, momento em que há grande fluxo dos usuários para o jantar, tomar banho, pegar bagagem, a entrada para aqueles que chegam do trabalho;
- Separar e fazer a entrega de medicamento aos usuários, seguindo o guia da posologia já montado, estes também orientam os usuários quanto ao uso correto dos medicamentos;
- Ainda no que diz respeito à medicação, passa primeiro pelo porteiro que entrega ao cuidador, que segue um processo de controle e manutenção;

20

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [cordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:cordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



- No primeiro semestre o abrigo provisório atendeu em média de 20 (vinte) usuários com a saúde debilitada, que necessitaram de maior atenção dos cuidadores, tanto em consultas médicas, como perícias, solicitação de segunda via de documentos, retirada de medicação em farmácias da rede pública, até doações de fraldas e outros. Ainda nesse período cerca de 7 (sete) usuários precisou de incentivos quanto ao banho, e cerca de 32 (trinta e dois) fizeram uso de medicações de uso contínuo.

Importante registrar que a constituição da atual equipe proporciona o desenvolvimento técnico que se integra e se faz necessário, visando melhor atendimento aos usuários. Faz parte da equipe técnica, uma profissional de curso superior com 20 horas semanais, sendo uma terapeuta ocupacional, conforme especificações abaixo.

#### **TERAPEUTA OCUPACIONAL**

A terapeuta ocupacional executou suas atividades de segunda a sexta-feira, durante 04 (quatro) horas por dia.

- O profissional de Terapia Ocupacional contextualizou sua atuação no cotidiano das pessoas em situação de vulnerabilidade, com vistas a maximizar a autonomia e independência;
- Trabalhou junto com o público assistido, a fim de reorganizar suas atividades de vida diária e prática. (AVP-AVP) são todas as atividades que realizamos desde a hora do acordar até o adormecer;
- Estimulou e proporcionou aos usuários a criação de vínculos e o resgate de histórias;
- Orientou quanto à organização de rotinas a fim de facilitar o desenvolvimento pessoal;
- Oportunizou atividades concretas a fim de desenvolver habilidades e potencialidades;
- Aprimorou habilidades básicas, específicas e de gestão;
- Proporcionou conhecimento de habilidades necessárias para busca de oportunidade no mercado de trabalho formal;
- Ofereceu adaptação necessária, sendo estas comunicacionais ou instrumentais para favorecer o processo de aprendizagem.



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**

A Terapia Ocupacional possibilitou práticas nas quais os sujeitos criaram estratégias para a expressão de suas inquietações, realidades e demandas, permitiram singular existência em sua diversidade, respeitando suas diferentes possibilidades de existir e viver, reivindicando seu lugar como cidadãos e desmistificando corpos e marcas para além dos julgamentos e estigmas. Todas as atividades com a Terapeuta Ocupacional aconteceram através do fazer compartilhado, não somente da ocupação e reeducação, mas sim do que realmente tivesse significado e que proporcionaria mudanças na vida do usuário.

Importante ainda destacar outras funções que também são fundamentais na execução do serviço de acolhimento, a saber:

- Serviços Gerais: 01 (uma) pessoa executando esta função, na manutenção da limpeza dos escritórios, salas de atendimento, banheiros de colaboradores e demais áreas de uso coletivo do abrigo, área externa e também a manutenção de todos os afazeres da lavanderia.
- Motorista: 01 (uma) pessoa, devidamente habilitada para tal, pois a instituição tem somente um veículo.

22

#### **4.1 Recursos Humanos envolvidos:**

Uma conquista para o serviço, seria poder contar com um advogado no quadro de funcionários ou prestadores de serviço, para dar assessoria jurídica aos usuários ao menos uma vez por semana, já que o Centro Jurídico e Social da UNESP já tem demanda própria, no âmbito local, caracterizada por causas cíveis e previdenciárias.

Ainda no que se refere aos funcionários, à instituição valoriza e investe em formação continuada para os mesmos. No recrutamento do novo funcionário neste semestre, a coordenação foi diretamente responsável pela seleção, que contou com a orientação da coordenadora do Centro Pop na efetivação da contratação. A coordenação fez acompanhamento das equipes, identificando e avaliando o desempenho de cada colaborador, preparando capacitações juntamente com a equipe técnica para superar as dificuldades existentes através de treinamentos, reuniões gerais, de turnos e de funções. Nessas oportunidades abordou-se o autoconhecimento, o convívio, o relacionamento, a qualidade de vida, o profissionalismo e questões do cotidiano de trabalho.

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



Vale destacar ainda que neste período, houve treinamento dos facilitadores da Pastoral do Menor para toda equipe, com a abordagem de temáticas, como qualidade de vida, cultura institucional, metodologia e Políticas Públicas. Ocorreu também participação no seminário de Redução de Danos, participação na discussão do trabalho e população de rua: Perspectivas, participação no II diálogo em saúde mental: Luta antimanicomial, movimentos e resistências.

Importante registrar as reuniões semanais entre equipe técnica e coordenação, que também foram palco de um grupo de estudos de documentos, orientações e legislações inerentes ao serviço. Outras reuniões que ocorreram, foram com a equipe de apoio sobre ajustes de comunicação, trabalho em equipe e discussões pertinentes ao serviço, sendo este o momento para auxiliar a sanar problemas encontrados no dia a dia e manter a equipe mais integrada.

**4.2 Registrar como os usuários e famílias participam do planejamento, execução e avaliação das atividades e ações desenvolvidas.**

Conforme tabela acima, os usuários são envolvidos na execução diária das atividades, através dos grupos desenvolvidos e também individualmente, por meio da escuta de opiniões e sugestões quanto aos temas a desenvolver, de forma a agir democraticamente e incentivá-los quanto ao exercício da participação nos espaços coletivos.

É importante relatar a importância que o Serviço de Acolhimento atenda a quantidade máxima de 50 pessoas, conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Sendo assim é possível que a equipe execute o Serviço de forma mais próxima, mais alinhada aos interesses e especificidades dos usuários.

É importante destacar a dificuldade em planejar atividades de longa duração junto com os usuários atendidos, em razão da oscilação na permanência deles no serviço bem como a rotatividade de pessoas atendidas.

A fim de atender esta particularidade a equipe segue uma metodologia de atividades que tem finitude diária, neste sentido o usuário que participa das próximas atividades não entre em um ciclo fracionado. As atividades têm como foco uma dinâmica que valoriza a coletividade, de maneira formal e informal, sendo imprescindível a participação dos usuários.

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



Em diversos momentos os usuários apresentaram resistência quanto à realização de visitas e contatos com seus familiares, em razão de sentimentos de impotência e vergonha quanto à condição de rua e dependência. A equipe, por sua vez, ciente de que é essa relação entre instituição, usuário e família que possibilita o fortalecimento e reconstrução desses vínculos, trabalha cotidianamente a importância do exercício de ações deste fim.

Houve também articulação do serviço de acolhimento com as unidades estatais, mais efetivamente com o CAPS AD, Consultório na Rua e Centro Pop.

Quanto aos encaminhamentos que foram realizados, atendeu às necessidades individuais, seja ela na área da saúde com do Consultório na Rua; na área social com o CREAS que fazem a mediação dos casos relacionados à ILPI's; na área jurídica foi importante a parceria com Centro Jurídico Social (CJS) da UNESP de Franca e a Defensoria Pública, que auxiliaram os usuários encaminhados; dentre outros.

Como o serviço é referenciado ao Centro POP, houve reuniões com as equipes técnicas de ambos os serviços (Centro POP, Abrigo Provisório e Casa de Passagem), a fim de determinar conjuntamente formas de atendimento, regulamentos, desligamentos. Além disso, há articulação diária através de ligações e e-mail, assim realizando intervenções, mediando e propondo melhores condições de vida, a partir do conhecimento mútuo entre realidades de serviços, e o encaminhamento de usuários de um serviço para o outro.

Houve também articulação com o CRAS Norte, através das reuniões mensais da rede socioassistencial e intersetorial, que vem possibilitando conhecer melhor cada serviço da região, onde estão situados, os técnicos de referência, situações simples que ajuda muito na resolução de problemas, facilidade nos encaminhamentos, poderem atuar em conjunto, discussões de temas que os serviços têm vivenciado com seus atendidos, de forma que as ações qualifiquem mais as equipe e assim replique qualidade.

A troca com a política de saúde através da UBS Santa Teresinha, Hospital do Coração e do Câncer, Pronto Socorro Municipal, Santa Casa de Misericórdia, CAPS AD, CAPS III, Hospital Psiquiátrico Allan Kardec, NGA 16, Secretaria da Saúde, possibilitou zelar pela qualidade de vida dos usuários, apesar de todas as dificuldades encontradas como falta de documentação e histórico médico, falta de contato com familiares, falta de adesão ao tratamento, dentre outros.





**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
CNPJ 56.885.262/0002-16

**5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS**

<b>DESPESAS</b>	<b>MUNICIPAL</b>	<b>ESTADUAL</b>	<b>FEDERAL</b>	<b>PRÓPRIOS</b>
<b>Recursos humanos</b>	R\$ 350.834,29			
<b>Gêneros alimentícios</b>	R\$ 223.509,46			
<b>Outros materiais de consumo</b>	R\$ 29.916,91			
<b>Outros serviços de terceiros</b>	R\$ 73.157,84			
<b>Utilidades públicas</b>	R\$ 13.686,55			
<b>Combustível</b>	R\$ 3.496,16			
<b>Bens e Materiais Permanentes</b>	R\$ 410,00			
<b>Outras despesas</b>	R\$ 44,60			
<b>TOTAL</b>				

25



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**

**6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO (DIVISÕES TÉCNICAS, EQUIPE DE MONITORAMENTO, UNIDADES ESTATAIS – CRAS, CREAS E CENTRO POP).**

Ainda dentro do quesito avaliação, neste semestre não houve nenhuma visita institucional. Podemos dizer que o que contribuiu para o processo de reflexão, para aprimoramento do serviço, foram algumas reuniões que ocorreu neste semestre com a Equipe do Centro Pop.

Franca, 10 de julho de 2019.

---

Marcos Emerenciano de Sousa  
*Vice Presidente do Conselho Diretor*  
CPF 930.264.128-72

26

---

Elisângela Imaculada Barbosa Oliveira  
*Coordenadora / Administradora*  
CPF 215.449.838-83

---

Viviane Cristina Rosa Cassiano  
*Assistente Social - CRESS:59.215*





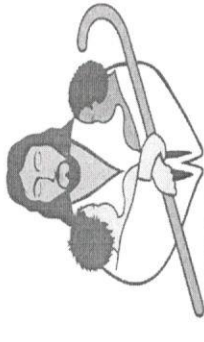
Nº	NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	SEXO	NÚMERO DO CPF	DADOS do RG		E-mail	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	FUNÇÃO QUE EXECUTA NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	INÍCIO DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DD/MM/AAAA	FIM DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DD/MM/AAAA					
					NÚMERO	ORÇAO EMISSOR									UF				
2	DARIO ROSA DOS SANTOS	15/04/1976	MASCULINO	162.109.438-57	27.000.908-5	SSP	SP	5	ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	2	PSICOLOGO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	3	ARQOIO ADMINISTRATIVO	5	44HS/SEMANAIS	10/07/2018	
3	ELISANGELA MACIULADA BARBOSA DE OLIVEIRA	05/10/1978	FEMININO	215.449.838-83	29.552.735-3	SSP	SP	6	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	5	ADMINISTRADOR	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	1	COORDENADOR	5	44HS/SEMANAIS	10/07/2018	
4	ELVIO ANTONIO DE OLIVEIRA	07/02/1971	MASCULINO	081.491.698-81	21.963.555-3	SSP	SP	4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	09/07/2018	
5	ERIK AUGUSTO SILVA MARTINS	05/06/1991	MASCULINO	404.785.538-56	47.920.645-4	SSP	SP	4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	PORTEIRO DIURNO	5	12 POR 36	09/07/2018	
7	FERNANDA DA SILVA PRES	08/10/1985	FEMININO	344.849.798-37	43.685.481-8	SSP	SP	6	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	13	TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	6	TERAPEUTA OCUPACIONAL	2	20HS/SEMANAIS	03/12/2018	
8	HENRIQUE MORI SANTANA	14/03/1995	MASCULINO	354.224.048-66	36.100.820-X	SSP	SP	4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	08/07/2018	
9	JEAN DONIZETE FERREIRA	15/12/1986	MASCULINO	363.214.888-01	40.912.135-2	SSP	SP	4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	MOTORIZISTA	5	44HS/SEMANAIS	10/07/2018	
10	JOAO VICTOR DE MORAIS	06/05/1997	MASCULINO	435.081.008-04	54.948.622-7	SSP	SP	4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	08/07/2018	
11	JOSE JOAQUIM RODRIGUES	26/05/1973	MASCULINO	167.146.228-99	25.802.673-X	SSP	SP	3	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	21	SEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	6	TERCEIRIZADO	7	PORTEIRO NOTURNO	5	12 POR 36	08/07/2018	
12	LEONARDO DE SOUZA SILVA	12/01/1987	MASCULINO	364.490.768-44	45.656.163-3	SSP	SP	4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	03/06/2019	
13	MATEUS HAKIME DUTRA	01/02/1995	MASCULINO	410.787.508-31	42.083.434-5	SSP	SP	5	ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	1	ASSISTENTE SOCIAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	08/07/2018	
14	MATEUS TIAGO MARTINS	30/06/1992	MASCULINO	337.988.018-35	48.650.115-2	SSP	SP	4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	PORTEIRO DIURNO	5	12 POR 36	08/07/2018	
15	OTTOR CASSIANO MORAES	30/09/1971	MASCULINO	835.420.516-91	54.666.837-9	SSP	SP	6	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	2	PSICOLOGO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	6	PSICOLOGO	3	30HS/SEMANAIS	10/07/2018	
16	ONIEDER GIBINI MAIRANO	07/06/1973	FEMININO	132.315.348-95	27.622.143-6	SSP	SP	4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	08/07/2018	
17	SUELI COSTA DE OLIVEIRA	30/06/1973	FEMININO	325.728.748-81	33.424.391-9	SSP	SP	3	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	21	SEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	SERVIÇOS GERAIS	5	44HS/SEMANAIS	11/07/2018	
18	SUELEN DE MOURA SOUZA	20/04/1990	FEMININO	386.102.048-59	47.560.732/7	SSP	SP	4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	09/07/2018	
19	VALDIR BRANDAO DE SOUSA FILHO	28/09/1986	MASCULINO	228.374.248-03	43.685.388-7	SSP	SP	4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	6	TERCEIRIZADO	7	PORTEIRO NOTURNO	5	12 POR 36	09/07/2018	
20	VIVIANE CRISTINA ROSA CASSIANO	06/07/1994	FEMININO	398.033.578/99	41.973.459-4	SSP	SP	6	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1	ASSISTENTE SOCIAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	6	ASSISTENTE SOCIAL	3	30HS/SEMANAIS	20/06/2018	

Marcos Emerenciano de Sousa  
Vice Diretor/Presidente

Elisângela Inaculada Barbosa Oliveira  
Coordenadora / Administradora

Viviane Cristina Rosa Cassiano  
Assistente Social - CRESS-59.215

PASTORAL DO MENOR E FAMILIA DA DIOCESE DE FRANCA  
Abrijo Protetor: Av. Dom Pedro I, 5549 - Vila Gascon - CEP 14.409-180 - Franca-SP - CNPJ 56.885.262/0002-16  
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471 - coordenação: abrigopastoral@gmail.com



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

# ANEXO I

# Relatório de atividades

1º Semestre de 2019



A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke.



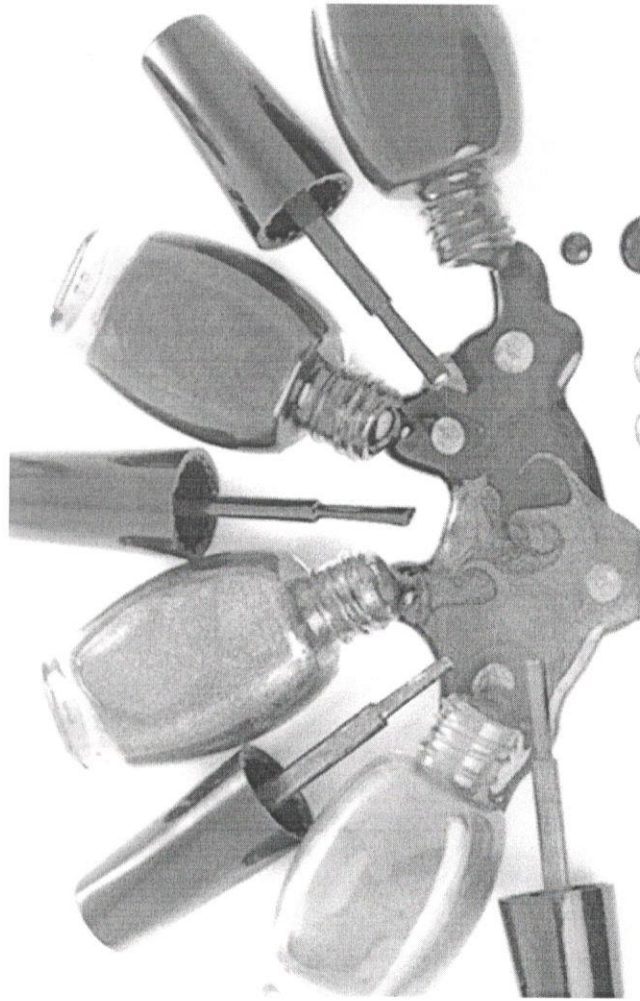
PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA

"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

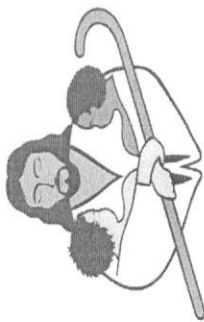
# OFICINA DE SALÃO DE BELEZA

Objetivo: promoção de práticas de auto-cuidado; trabalhar a auto-estima e a percepção de si próprios.

Realizada semanalmente às segundas-feiras.



JANEIRO 2019



**PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA**  
"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes."

# ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

**Objetivo:** orientar os usuários na elaboração do currículo e inserção no mercado de trabalho com vistas às melhores condições de vida e autonomia dos mesmos.

## WILLIAN EDUARDO PEREIRA

**Dados Pessoais**  
Data de nascimento: 08/04/1981 (idade: 27 anos)  
Estado Civil: Solteiro, Nacionalidade: Brasileira  
Endereço: Av. Dom Pedro I, n. 1549  
Telefones: (16) 932462357  
**Objetivo**  
Auxiliar de Cozinha, Serviços Gerais, Auxiliar de produção, Auxiliar de Limpeza

**Escolaridade**  
Ensino médio completo  
**Cursos Complementares**  
Informática Básica (Sisitec)  
Curso de Saldador (P.M. de França)  
Bolsa Práticas de manipulação de alimentos (P.M. de França)  
**Experiência Profissional**

**Empresa:** TREAT COURO E COMP. CALC.  
**Cargo:** Auxiliar de produção  
**Período:** 6 meses  
**Empresa:** LATICÍNIOS JUSSARA  
**Cargo:** Auxiliar de produção  
**Período:** 4 anos

**Atribuições**  
Comércio de gêneros em cultura e empresa de laticínio  
Bom relacionamento,  
Pontualidade,  
Disponibilidade de horário e viagens.

## RONALDO MARTINS BORGES

**DADOS PESSOAIS**  
• Estado Civil: solteiro  
• Data de Nascimento: 20/03/1969  
• Endereço: Rua Amadeu Ferreira Coelho, 2133  
• Franca - SP  
• Telefone: (16) 99385-5816, (16) 99263-7754, (16) 99415-5619, (16) 99334-6833

**FORMAÇÃO ACADÊMICA**  
• Ensino médio incompleto  
**CURSO**  
• Curso de garçom (Clube Castelinho), corador de cidades  
**OBJETIVO**  
• Exercer com dedicação, responsabilidade e comprometimento a função a que for designado

**EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**  
• Empresa: Fogo vivo  
Cargo: churrasqueiro  
Período: 02 anos  
• Empresa: Restaurante JJ  
Cargo: churrasqueiro  
Período: 01 ano e 4 meses  
• Empresa: Buffet Alegria  
Cargo: garçom  
Período: 04 anos

**ATRIBUIÇÕES**  
Bom relacionamento, pontualidade e disponibilidade de horário.

## MEISIAS JOSÉ TAVARES

**DADOS PESSOAIS**  
• Estado Civil: solteiro  
• Data de Nascimento: 27/12/1973  
• Endereço: Avenida Dom Pedro I, 5449 Bairro: Vila Gassem - Franca - SP  
• CEP: 14408-170  
• Telefone: (16) 99997-8070

**FORMAÇÃO ACADÊMICA**  
• Ensino fundamental incompleto  
**CURSO**  
• Curso de auxiliar de serviços gerais hospitalares - em São Paulo  
**OBJETIVO**  
• Exercer com dedicação, responsabilidade, pontualidade e comprometimento a função a que for designada

**EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**  
• Empresa: Lido & Lido Ltda.  
Período: 03/02/1997 a 21/01/2002, 12/01/2006 a 07/07/2008 e 22/03/2010 a 20/07/2010  
• Empresa: Tempore recursos humanos ltda  
Cargo: amador  
Período: 08/03/2002 a 04/04/2002  
• Empresa: Engenheiros, engenheiras e profissões ltda  
Período: 16/05/2002 a 20/09/2002  
• Empresa: Construtora construtor paulista  
Cargo: Amador  
Período: 04/02/2003 a 01/07/2004  
• Empresa: Construtora CMP ltda  
Cargo: amador  
Período: 02/08/2007 a 02/08/2007  
• Empresa: Maravilha! ressumos integrados ltda epp  
Cargo: Amador  
Período: 25/09/2007 a 10/11/2008

## TEROLA KENIA DA SILVA GONÇALVES

**DADOS PESSOAIS**  
• Estado Civil: solteira  
• Data de Nascimento: 08/03/1983  
• Endereço: Avenida Dom Pedro I, 5449 Bairro: Vila Gassem - Franca - SP  
• CEP: 14469-170  
• Telefone: (16)

**FORMAÇÃO ACADÊMICA**  
• Ensino fundamental incompleto  
**CURSO**  
• Curso de auxiliar de serviços gerais hospitalares - em São Paulo  
**OBJETIVO**  
• Exercer com dedicação, responsabilidade e comprometimento a função a que for designada

**EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**  
• Empresa: Tenny Vee calzados  
Cargo: auxiliar de produção  
Período: 2003 a 2004

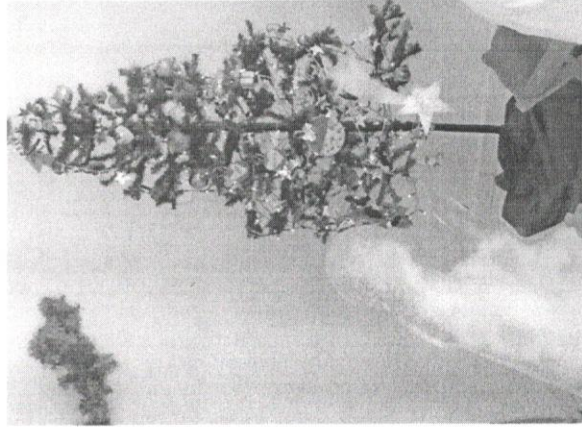
**HABILIDADES PESSOAIS E PROFISSIONAIS**  
Bom relacionamento interpessoal, comunicativa, responsável, assídua e disponível em aprender, adquirir conhecimentos profissionais



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

# RETIRADA DOS ENFEITES DE NATAL

Objetivo: auxiliá-los a cuidar do espaço físico em que estão e cuidar de suas casas futuramente, zelo pelo que lhes pertence.



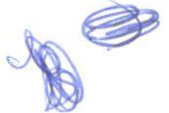




PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A. serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

# BINGO

Objetivo: possibilitar experiências coletivas e de sociabilidade, de interação social e lazer.

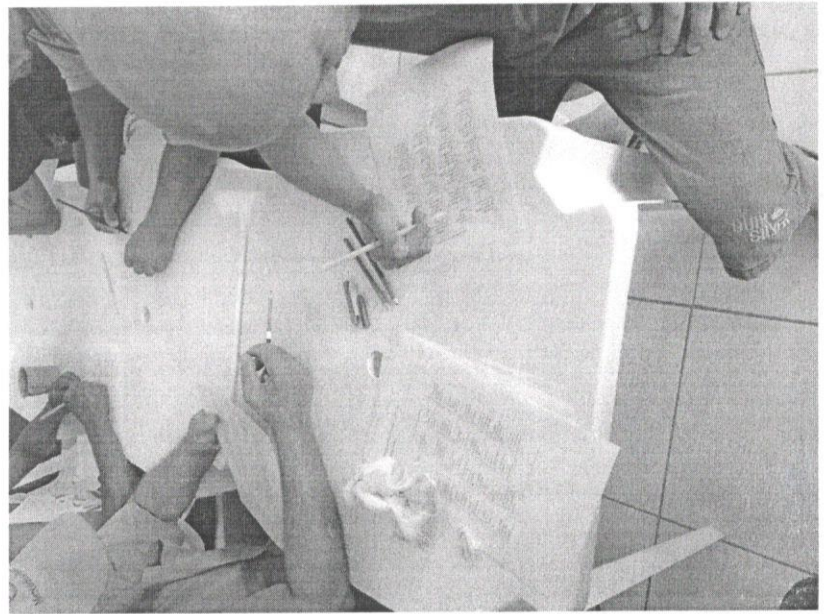




PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

## DINÂMICA TIME DO EMPREGO

Objetivo: abordar questões relativas às habilidades de cada um para o êxito nas entrevistas de emprego e retomada da carreira profissional. Teste do perfil comportamental.



JANEIRO 2019